



Relatório Financeiro Consolidado

Exercício 2021

**Diretoria de Atenção ao Servidor – DIAS
Secretaria de Assistência à Saúde - SEAS**



PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Andreia Costa Maldonado

DIRETORA DE ATENÇÃO AO SERVIDOR

Suzi Rosa Miziara Barbosa

SECRETÁRIA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Lucieni Cristina Silva

EQUIPE TÉCNICA EXECUTORA

Luiz Carlos Fernandes de Lima – Contador (Seas/Dias/Progep)

Sumário

1 Base conceitual.....	1
1.1 Contexto operacional	1
1.2 Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	1
1.2.1 Recursos Orçamentários X Recursos Financeiros	1
1.2.2 Caixa e equivalentes de caixa	2
1.2.3 Passivos Circulantes e Não Circulantes	2
1.2.4 Restos a Pagar Não Processados	2
1.3 Resultado financeiro	2
1.4 Informações dos segmentos de negócios	3
Nota 001 Relatório Financeiro (Arrecadação X Pagamentos)	5
Nota 002 Reserva técnica e disponibilidade financeira	8



1. Base conceitual

1.1. Contexto operacional

O Programa de Assistência à Saúde - PAS/UFMS, sem fins lucrativos, vinculado à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - Progep, tem por diretriz básica a implementação de ações preventivas voltadas à promoção, preservação e recuperação da saúde dos servidores da UFMS que aderiram ao Programa.

Criado em 1992 como Plano de Assistência à Saúde – tendo como fundamento legal o Regime Jurídico Único previsto nos artigos 183, 184 e 230 da Lei 8.112 de 11 de dezembro de 1990. Desde 1997, o PAS-UFMS passou a ser custeado com a contrapartida dos servidores da universidade. No final de 2006, com a Edição da Portaria nº 1983/2006 SRH/MP, o PAS-UFMS ficou amparado por se enquadrar em seu Art. 2º Inciso IV (Serviço Prestado Diretamente pelo Órgão ou Entidade).

A Administração do PAS-UFMS, em nível executivo, é efetuada pela Diretoria de Atenção ao Servidor/Dias/Progep. Sua Administração, em nível deliberativo e consultivo é efetuada por um Colegiado, que estabelece diretrizes gerais sobre a organização do programa.

No contexto orçamentário, contábil e financeiro, o PAS é uma unidade gestora, com função executora, diretamente vinculada ao órgão Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS.

1.2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir são apresentados os critérios considerados mais relevantes, e políticas contábeis adotadas no âmbito do PAS/UFMS, e nos demais órgãos da administração pública federal, tendo por base as normas contábeis.

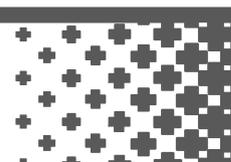
1.2.1. Recursos Orçamentários X Recursos Financeiros

Na Contabilidade Pública, recursos orçamentários e recursos financeiros são figuras distintas. O “orçamento público é o instrumento pelo qual o governo estima as receitas e fixa as despesas para poder controlar as finanças públicas e executar as ações governamentais”¹.

Os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas pelos entes públicos. A estimativa das receitas e das despesas é feita com base no comportamento da arrecadação ocorrida em exercícios anteriores. A previsão e a utilização de recursos públicos dependem de autorização legislativa, isto é, de uma lei, a denominada Lei Orçamentária Anual (LOA).

Para maior entendimento, “pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos

¹ <http://www.transparencia.gov.br/glossario/>





créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa e por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária².

Assim, mesmo estando a despesa fixada no orçamento, a sua execução está condicionada à arrecadação das receitas no decorrer do exercício financeiro. Havendo frustração na arrecadação das receitas, o governo precisa conter a execução orçamentária, ou seja, reduzir a emissão de empenhos (créditos orçamentários). A “despesa pública é a aplicação (em dinheiro) de recursos do Estado para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento econômico do Estado. É o compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder competente, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade prevista no orçamento”³.

1.2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, e demais depósitos bancários. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

1.2.3. Passivos Circulantes e Não Circulantes

As obrigações do PAS/UFMS, obedecendo o regime de competência são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

1.2.4. Restos a Pagar Não Processados

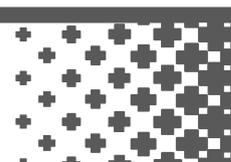
Os Restos a Pagar Não Processados (despesas a liquidar ou em liquidação) do PAS/UFMS são todas as despesas regularmente empenhadas, do exercício atual, mas não pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro vigente. A continuidade dos estágios de execução dessas despesas ocorrerá no próximo exercício.

1.3. Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre os ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do

² <http://www.conass.org.br>

³ <http://www.transparencia.gov.br/glossario>





PAS/UFMS.

No Balanço Financeiro é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. De toda forma, o demonstrativo apresentado na Tabela 01 segue a mesma metodologia do Balanço Financeiro, onde, ao final deste, é possível verificar o resultado financeiro do exercício.

1.4. Informações dos segmentos de negócios

O Programa operou os seguintes segmentos reportáveis durante este ano: Assistência Médica, Hospitalar, Odontológica e Especializada. Os segmentos estão alinhados com os serviços prestados durante o ano e refletem a estrutura utilizada pela administração para avaliar o desempenho do PAS/UFMS. Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho, incluem a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, a Diretoria de Atenção ao Servidor e o Colegiado do Programa, que utilizam a Prestação de Contas como medida de desempenho.

As principais atividades dos segmentos operacionais são as seguintes:

Assistência Médica⁴ - compreende o atendimento ambulatorial em serviços de consulta, diagnóstico e tratamentos especializados, realizados por profissionais e/ou instituições credenciadas;

Assistência Hospitalar⁵ – consiste em pronto atendimento; internação em enfermaria ou em UTI; despesas hospitalares (taxas de sala, medicamentos e material médico hospitalar); serviços auxiliares de diagnóstico e terapia; e honorários profissionais.

Assistência Odontológica⁶ – compreende consulta; prevenção; radiologia odontológica; odontopediatria; dentística restauradora; periodontia; endodontia; cirurgia e traumatologia bucomaxilo-facial; prótese dentária; ortodontia; e implantodontia.

Assistência Especializada⁷ – compreende psicologia; nutrição; fonoaudiologia; terapia ocupacional; estomaterapia; acupuntura; fisioterapia (incluindo hidroterapia e reeducação postural global - RPG); litotripsia; e radioterapia, cobalterapia e quimioterapia.

Assistência Domiciliar⁸ – consiste na continuidade de cuidados ambulatoriais iniciados na internação, com o propósito de recuperar sua saúde ou minimizar os efeitos de doenças e incapacidades temporárias.

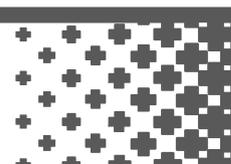
⁴ Art. 17 da Resolução nº 272-CD/UFMS, de 2 de junho de 2022.

⁵ Art. 19 da Resolução nº 272-CD/UFMS, de 2 de junho de 2022.

⁶ Art. 23 da Resolução nº 272-CD/UFMS, de 2 de junho de 2022.

⁷ Art. 24 da Resolução nº 272-CD/UFMS, de 2 de junho de 2022.

⁸ Art. 26 da Resolução nº 272-CD/UFMS, de 2 de junho de 2022.





PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE – PAS/UFMS

Relatório Financeiro Consolidado – Exercício 2021



Tabela 01 – Arrecadação X Despesas (Pagamentos) – Ano de 2021



RELAÇÃO ENTRE A ARRECADAÇÃO X PAGAMENTOS - ANO DE 2021 - PAS/UFMS



ARRECADAÇÕES	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total 2021
Beneficiários	2.359.023,05	2.353.867,60	2.341.434,10	2.342.323,05	2.338.166,73	2.328.842,18	2.331.587,53	2.327.919,77	2.329.313,15	2.327.357,59	2.320.678,49	2.311.154,13	28.011.667,37
Outros (*)	6.190,00	4.200,00	2.740,00	0,00	0,00	1.710,00	1.750,00	3.200,00	4.058,00	19.817,40	9.430,00	9.140,00	62.235,40
Total Arrecadações e Contribuições	2.365.213,05	2.358.067,60	2.344.174,10	2.342.323,05	2.338.166,73	2.330.552,18	2.333.337,53	2.331.119,77	2.333.371,15	2.347.174,99	2.330.108,49	2.320.294,13	28.073.902,77
PAGAMENTOS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total 2021
Credenciados PF	118.267,11	125.938,95	110.372,09	108.275,26	125.924,91	141.421,79	114.072,76	120.632,62	141.186,70	127.944,32	155.633,02	185.732,01	1.575.401,54
Credenciados PJ	2.015.878,66	1.675.216,58	2.102.327,44	1.992.641,74	1.735.608,24	1.865.569,29	1.791.042,04	1.933.686,67	2.314.935,57	1.189.855,24	2.476.462,68	2.013.444,73	23.106.668,88
Audidores PAS	23.381,25	23.381,25	23.381,25	23.381,25	23.381,25	19.790,33	25.514,33	27.951,46	27.415,29	27.415,29	27.415,29	-	272.408,24
Auditoria Terceirizada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Ressarcimento	10.723,77	0,00	197.148,12	15.878,45	11.283,99	14.343,00	6.224,31	3.852,95	7.373,69	6.737,90	13.438,76	5.772,42	292.777,36
OPME - URGÊNCIA **	1.786,00	153.195,00	1.500,00	259.644,00	37.700,00	226.610,00	4.656,00	72.860,00	0,00	120.092,30	125.022,40	275.945,40	1.279.011,10
OPME - ELETIVAS **	17.742,87	62.342,50	42.851,89	81.849,09	29.772,00	31.482,00	42.440,00	33.696,34	92.754,50	0,00	0,00	0,00	434.931,19
Processos Judiciais	0,00	0,00	10.000,00	2.005,30	19.691,11	0,00	35.793,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	67.490,31
Terceirizados	10.044,39	0,00	126.908,37	35.739,00	0,00	41.997,33	38.415,52	0,00	38.127,34	33.880,65	34.039,98	68.684,53	427.837,11
Estagiários	0,00	7.874,28	3.455,01	2.559,96	4.240,31	5.085,94	2.583,94	2.224,61	2.547,58	2.593,94	3.053,94	2.793,50	39.013,01
INSS Patronal	28.329,69	29.864,03	26.750,66	26.331,30	29.861,23	32.242,42	27.917,41	29.716,81	33.720,39	31.071,92	36.609,66	37.146,40	369.561,92
Software PAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Total Pagamentos	2.226.153,74	2.077.812,59	2.644.694,83	2.548.305,35	2.017.463,04	2.378.542,10	2.088.660,21	2.224.621,46	2.658.061,06	1.539.591,56	2.871.675,73	2.589.518,99	27.865.100,66
Arrecadação - Pagamentos	139.059,31	280.255,01	-300.520,73	-205.982,30	320.703,69	-47.989,92	244.677,32	106.498,31	-324.689,91	807.583,43	-541.567,24	-269.224,86	208.802,11
Pagamentos com Restos a Pagar	2.226.153,74	1.078.733,77	396.541,83	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.701.429,34
Pagamentos com Conta Corrente	0,00	999.078,81	2.248.153,00	2.548.305,36	2.017.463,04	2.378.542,10	2.088.660,21	2.224.621,46	2.658.061,06	1.539.591,56	2.871.675,73	2.589.518,99	24.163.671,32

(*) Pagamento da mensalidade por meio de GRU

(**) Ortese, Prótese e Material Especial

Campo Grande/MS

02/06/2022

Saldo/Reserva Técnica + Disponibilidade	8.581.733,54	8.861.988,55	8.561.467,82	8.355.485,52	8.676.189,21	8.628.199,29	8.872.876,61	8.979.374,92	8.654.685,01	9.462.268,44	8.920.701,20	8.651.476,34
---	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------

**Nota 001 – Relatório Financeiro (Arrecadação X Pagamentos)**

O Relatório Financeiro do PAS/UFMS é composto pelo demonstrativo que evidencia toda a relação entre as receitas arrecadadas e as despesas pagas em determinado exercício financeiro, por mês e por tipo de despesa, conforme pode ser observado na Tabela 01.

Apesar de não ser uma demonstração contábil regido pela Lei nº 4.320/1964, esse relatório demonstra toda a execução financeira do PAS e é útil no processo de tomada de decisão pelos gestores e o Colegiado do programa.

Na tabela 02 a seguir, será apresentada uma análise horizontal dos resultados dos exercícios de 2020 e 2021, seguida das notas que se mostraram mais relevantes de serem detalhadas.

Tabela 02 – Comparativo dos resultados (Arrecadação X Despesas)

ARRECADAÇÕES	2020	2021	Variação %
Beneficiários	28.575.000,36	28.011.667,37	-1,97%
Outros (*)	2.199,93	62.235,40	2728,97%
Total Contribuições	28.577.200,29	28.073.902,77	-1,76%
PAGAMENTOS	2020	2021	Variação %
Credenciados PF	1.488.216,58	1.575.401,54	5,86%
Credenciados PJ	20.968.286,64	23.106.668,88	10,20%
Auditoria Terceirizada	476.177,44	272.408,24	-42,79%
Ressarcimento	140.383,49	292.777,36	108,56%
OPME	1.518.767,18	1.713.942,29	12,85%
Processos Judiciais	0,00	67.490,31	-
Terceirizados	498.585,87	427.837,11	-14,19%
Estagiários	46.878,16	39.013,01	-16,78%
Material de Consumo	747,93	0,00	-100,00%
INSS Patronal	392.878,76	369.561,92	-5,93%
Total Pagamentos	25.530.922,05	27.865.100,66	9,14%
Arrecadação (-) Pagamentos	3.046.278,24	208.802,11	-93,15%

Fonte: SIAFI 2020 e 2021

(1) No contexto da “**Arrecadação**”, verifica-se que o programa apresentou uma redução de suas receitas em 1,76%, quando comparados os anos de 2020 e 2021.

Quando se observa a evolução mensal de arrecadação da Tabela 01, é possível notar que estamos diante de um cenário de redução em cada mês no ano de 2021, conforme pode ser verificado no Gráfico 01.

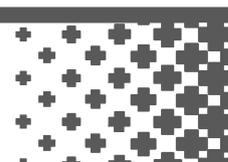
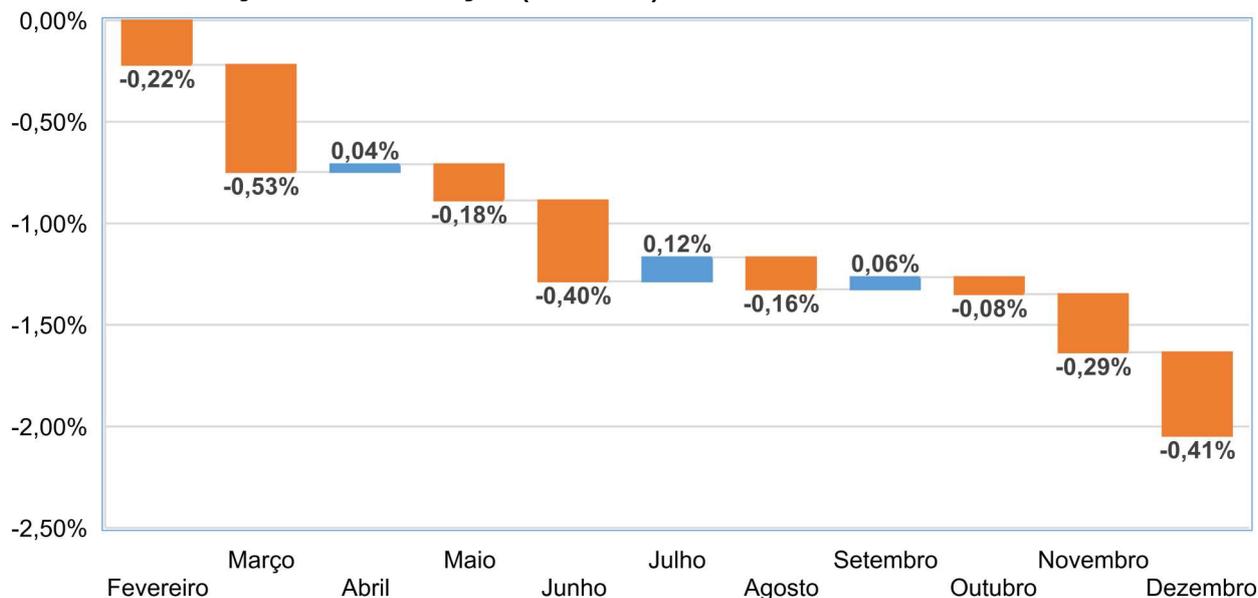




Gráfico 01 – Evolução da arrecadação (Receitas) PAS/UFMS 2021



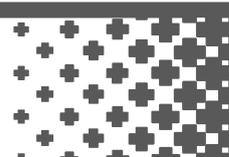
Fonte: SIAFI 2021.

(2) No contexto dos “**Pagamentos**”, é importante mencionar que os gastos do programa são voláteis e na maioria das vezes imprevisíveis, pois estamos tratando do atendimento na área da saúde. Todavia, da Tabela 02, observa-se um aumento considerável dos serviços assistenciais do PAS (atividades finalísticas), que são o cerne das despesas do programa.

Gráfico 02 – Composição despesas por atividades PAS/UFMS 2021



Fonte: SIAFI 2021





(2.1) Pode-se classificar como **atividades finalísticas**, de acordo com a Tabela 02, os gastos com: Credenciados (PF e PJ), Ressarcimento, OPME, Processos Judiciais e INSS Patronal (ref. PF).

Esse grupo representa cerca de 97% do total das despesas de 2021 (Gráfico 02). Nesse sentido, no ano de 2021, esses gastos tiveram um aumento consolidado de aproximadamente 11% em relação ao ano de 2020, o que representa um montante de R\$ 2.617.309,65.

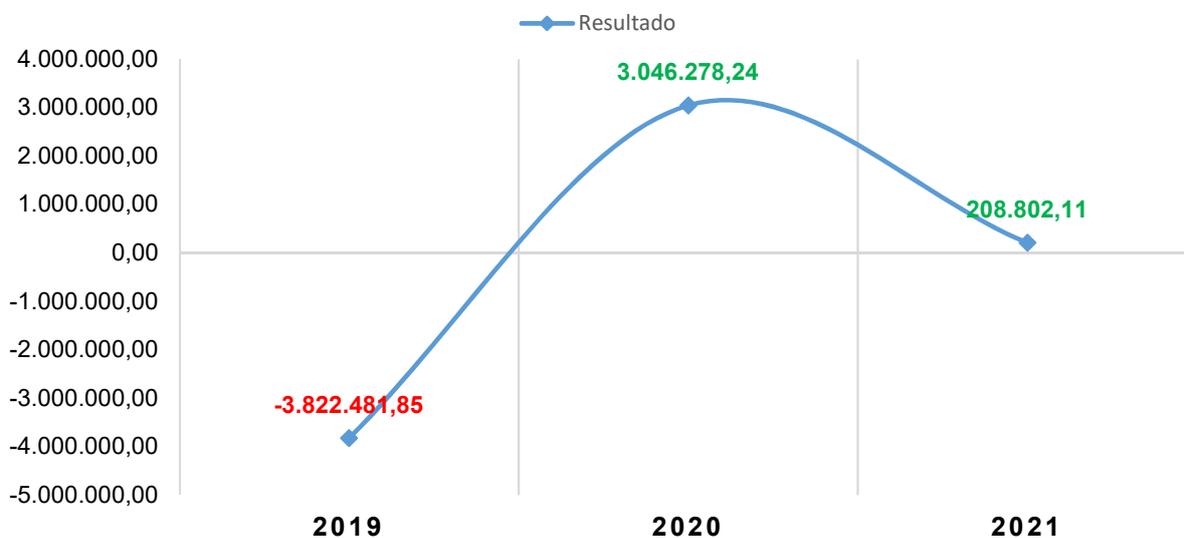
Esse fato se deve, principalmente, ao aumento nas despesas com os credenciados – pessoa jurídica. Além disso, houve um aumento de 21% nas despesas com ressarcimento e OPME.

(2.2) As **atividades de suporte** são aquelas que, na sua essência, tem a função de ser o agente propulsor, ou seja, são essas atividades que fazem o programa funcionar. Entretanto, não é o produto principal do PAS/UFMS. Como atividades de suporte, de acordo com a Tabela 02, são os gastos com: Auditoria Terceirizada, Terceirizados, Estagiários e Material de Consumo. Dessa forma, no ano de 2021, esse grupo apresentou uma redução de aproximadamente 28% em relação ao ano de 2020.

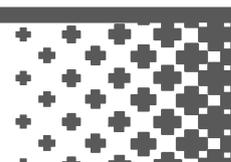
(3) Por fim, cabe destacar o “**resultado financeiro do ano de 2021**”, que compreende a diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas pagas dentro do exercício. De acordo com a Tabela 02, fica evidente a redução de aproximadamente 93% em relação ao ano de 2020, demonstrando ainda que as despesas ficaram muito próximas do arrecadado.

De acordo com o Gráfico 02, a curva do resultado, nos últimos 3 anos, apresentou uma grande variação. Entretanto é importante mencionar o impacto da pandemia da COVID-19 nesse cenário.

Gráfico 02 – Evolução do resultado financeiro nos últimos 3 anos



Fonte: SIAFI 2019 - 2021





Relatório Financeiro Consolidado – Exercício 2021

(3.1) No ano de 2019 o PAS/UFMS apresentou certa dificuldade para cumprir seus compromissos apenas com os recursos arrecadados naquele ano. Dessa forma, foi necessário acionar e utilizar uma parte do saldo da reserva de emergência.

(3.2) No ano seguinte, em 2020, foi marcado pelo início da pandemia COVID-19, que acabou segurando despesas com cirurgias eletivas, internações, exames e até mesmo consultas. Dessa forma, esse ano apresentou um saldo positivo tão expressivo.

(3.3) Já no ano de 2021, com a redução do contexto pandêmico, as atividades assistenciais do programa começaram a retornar ao seu normal. Além disso, houve demanda represada em 2020 que acabou sendo executada em 2021.

(3.4) Cabe destacar ainda que, o saldo do resultado financeiro de 2020, no montante de R\$ 3.046.278,24 foi incorporado ao saldo da reserva técnica para o próximo ano.

Nota 002 – Reserva técnica e disponibilidade financeira

A **reserva técnica** corresponde ao fundo de que trata o art. 37 da Resolução nº 119, de 22 de outubro de 2018, “*o qual deverá ser de valor equivalente, a no mínimo, dois meses de despesas correspondente a média dos últimos seis meses*”.

É importante destacar que a utilização da reserva técnica necessita que o Ministério da Economia disponibilize orçamento de superávit financeiro de exercícios anteriores. Dessa forma, não é um recurso de fácil manejo e utilização.

Já a **disponibilidade** corresponde ao montante arrecadado dentro do exercício, somado ao saldo de financeiro para cobrir os restos a pagar não processados e pode ser utilizado dentro do exercício corrente para cobrir os gastos correntes.

Conforme pode ser observado na Tabela 01, ao final do ano de 2021, o saldo da reserva técnica, somado ao valor da disponibilidade, resultou em um montante no valor de R\$ 8.651.476,34. Entretanto, desse valor, R\$ 3.904.643,58 se referem a disponibilidade com os restos a pagar do ano de 2021, que deverão ser pagos no ano de 2022.

Dessa forma, o saldo efetivo da reserva técnica corresponde a R\$ 4.746.832,76, que corresponde a 2,04 meses da média dos últimos seis meses de 2021.

